

# Maranhão faz festa pelo ex-Presidente

JAQUELINE HELUY  
Correspondente

**São Luís** — O amanhecer do ex-presidente José Sarney ontem nesta capital, foi diferente dos outros vividos nestes últimos cinco anos em que esteve no poder. Toda a Praia do Calhau foi despertada com 60 tiros de rojão e estampidos de vários fogos de artifícios, uma saudação feita pelos amigos para festejar o seu sexagésimo aniversário. Mesmo sendo ainda muito cedo, houve uma verdadeira invasão à residência do Calhau, onde Sarney se encontra desde o último sábado. Não faltaram conjuntos musicais, repentistas e contadores de causos. O ex-presidente, mesmo na frente da imprensa, a quem ele se recusou a dar entrevistas, não se sentiu inibido a dançar a valsa com a esposa Marly.

Além de grupos folclóricos, a residência de Sarney - localizada na Baía de São José de Ribamar, de 2.500 hectares de extensão ficou repleta de convidados durante todo o dia. As visitas começaram a chegar ainda cedo, dentre elas os ex-ministros José Reinaldo Tavares (Transportes) e Vicente Fialho (Minas e Energia), o empresário Mathias Machilini, presidente do grupo Sharp, e o governador do Maranhão, João Alberto. Sarney almoçou com mais de cem convidados, recebeu cerca de 500 telegramas de felicitações e no período da tarde abriu a casa para quem quisesse abraçá-lo, repetindo o gesto que fez no dia que deixou a Presidência da República, logo ao chegar em São Luís. Numa demonstração, aliás, do que, ao contrário de seu antecessor Figueiredo, não deseja ser esquecido.

## “Sessentão mais novo do País”

**São Luís** — O ex-presidente, José Sarney, a quem o jornal **O Estado do Maranhão**, de propriedade da família, classificou ontem de “o sessentão mais novo do País”, não dispensou, mesmo com a festa pelo aniversário, a sua rotineira caminhada matutina pela Praia do Calhau. Tendo a companhia da filha Roseana, que disputa uma vaga na Câmara Federal, e da esposa Marly, Sarney recusou-se a dar entrevistas, principalmente a comentar qualquer assunto sobre política e sobre o novo Governo.

Desde que deixou Brasília, Sarney praticamente se afastou da vida social de São Luís, tendo como refúgio a Ilha de Curupi, de onde ele pretende sair só em julho. Na ilha, de propriedade da

família, Sarney se recusa a receber qualquer jornalista, embora tenha sido procurado com frequência por revistas de grande repercussão nacional, ontem, porque era seu aniversário, o ex-presidente se deixou filmar, mas não quis conversar com jornalistas.

Um dos raros momentos em que Sarney apareceu recentemente em evento político aconteceu no último sábado. Quando Sarney filho era homenageado com um almoço oferecido por 116 ex-prefeitos dos municípios maranhenses. Um fotógrafo que tentava registrar todos os momentos de Sarney na reunião descuidou-se e caiu na piscina, quase levando junto o governador João Alberto.